



Moção Nº 13/2024

**APLAUSO AO REVERENDO JOSÉ CORRÊA ALMEIDA
PELA JUBILAÇÃO NA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE**

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Nascido em 27 de setembro de 1947, desde os primeiros anos de vida sofria de bronquite asmática que por várias vezes pensava-se que morreria, pois nunca teve convênio médico e nem alguma condução que o levasse a um atendimento médico; nem vizinhos nem parentes.

Desde cedo teve que dividir a atenção de sua mãe, pois seu pai, chamado José Antônio de Freitas, se ausentou por um longo período abandonando sua mãe e filhos, com os 5 irmãos. Sua mãe, D. Iracema Corrêa Almeida, sujeitava-se a trabalhar na fábrica de tecelagem para sustentar os filhos menores: Eli Novaes de Almeida (Saudosa memória; Edson Novaes de Almeida (saudosa memória; Naur Raposo de Almeida, Nilson Raposo (saudosa memória) e José Corrêa Almeida. D. Iracema teve 3 maridos; e o menino José foi último e o único filho do terceiro companheiro que ela teve.

Nesse lar humilde e pobre, mas cheio de amor, o menino Zezinho, muito doente quando criança, teve várias enfermidades sendo, por algumas vezes desenganado pelos médicos que, também eram raros nessa família pobre e desprovida de recursos para um tratamento mais sofisticado.

Vencendo as dificuldades e enfermidades, cresceu, e veio a conhecer o seu “pai” quando já contava com 4 para 5 anos de vida; outra decepção, dali a alguns dias seu pai saiu e não voltou mais.

Estudou no curso primário no “Grupo Escolar Monsenhor João Soares na Avenida Gal. Carneiro. Nessa época morávamos em um cômodo numa “cortiço” com 9 moradores. Nunca teve uma cama só para ele, também nunca pode calçar um sapado digno, sua mãe só podia comprar “Enxuga possa” ou “Kichute”; roupas só quando ganhavam de outros meninos da mesma rua, pois a sua mãe ganhava pouco na fábrica e mal dava para pagar o aluguel do quarto e comer o mínimo.



Comida... minha mãe deixava de comer a janta que lhe ofereciam na fábrica e trazia para nós, os 5 filhos; aquela era a nossa única refeição.

Minha mãe, uma mulher semianalfabeta, mas cheia de amor e esperanças, conseguiu mais um emprego de lavadeira e engomadeira das fardas dos soldados do 7º. BPM. Era mais algum dinheiro que entrava para dar de comer aos 5 filhos. Com muitas dificuldades concluí o ensino fundamental, não prossegui nos estudos pela necessidade de trabalhar para ajudar minha mãe com o pouco que ganhava como engraxate e no depósito de um supermercado.

Mas nunca o desânimo tomou conta do adolescente que, sonhava em estudar e ser alguém. Assim que pode, matriculou-se no Curso Científico do Colégio “Estadão”, depois cursou Contabilidade básica, entrou na Escola de datilografia (era o que existia na época).

Aos 18 anos partiu para servir a pátria no exército, onde se dedicou durante 15 meses.

No quartel do exército conheceu a D. Maria, uma senhora que, todas as semanas, ia buscar as roupas de cama e outras peças para lavar e também sustentar sua casa. Nessa família da D. Maria existia uma moça chamada Marlene a qual o jovem Zezinho conheceu e veio a casar-se no dia 24 do mês de abril de 1971, advindo desse casamento 3 maravilhosas filhas, a **Mônica Cristiane Almeida**, (de saudosa memória); **Mara Cristiane Almeida** e **Mirian Débora Almeida**, de onde nasceram 8 netos e 4 bisnetos.

Agora, com a ajuda da esposa que também trabalhava, cursou o supletivo, formou-se no 2º grau e no mesmo ano prestou vestibular na Faculdade de Direito de Sorocaba, onde foi aprovado para o curso jurídico. Em 1990 Trabalhou na COOPERCRED CBA como gerente durante 5 anos.

Em 1998 conseguiu completar 32 anos de trabalho e aposentar-se pelo INSS. Agora, começava um novo sonho, que alimentava desde criança: **Ser pastor evangélico**. Matriculou-se no Seminário Teológico de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, onde cursou o primeiro ano. Em 1999 transferiu-se para o **STAGS “Seminário Teológico Antônio Godoy Sobrinho”** também da IPIB na cidade de Londrina-PR; em 2001 formou-se bacharel em teologia; também se formou em regência de coral, participou de diversos grupos de louvor e adoração, bem como foi regente de vários corais (6ª. IPI / 8ª. IPI / 3ª e 4ª. IPI de Londrina /. Por 4 anos fui secretário de música e liturgia do presbitério de Sorocaba.

Concluiu a licenciatura ao ministério na 1ª. IPI de Sorocaba em 2002 dirigindo a Congregação do bairro Lopes de Oliveira. Em 2003; fui convidado para pastorear a IPI em Aluminio - SP, entre outros convites; iniciei o pastorado na referida Igreja em 2003 até o ano de 2008; 6



anos, portanto, de bênçãos, vitórias e muita luta. Posteriormente, em 2009, foi convidado para pastorear a 5ª. Igreja presbiteriana Independente de Sorocaba, vila Fiori onde permaneci até o ano de 2016 (**8 anos**). Em 2017 transferiu-se, a convite, para IPI de Salto de Pirapora contribui para o crescimento espiritual da igreja humilde e amiga. Em 2017 resolveu aceitar o convite e desafio para voltar à IPI em Alumínio, onde permaneceu até 2021 (**mais 4 anos**).

Em 2022 convidado que foi, aceitou o convite de voltar para a 5ª. IPI de Sorocaba, onde está pastor até o presente ano de 2024; **mais 3 anos**, agora aos 76 anos de idade.

Neste último, 22 de março, comemorou na cidade de Sorocaba, juntamente com a IPI de Alumínio o seu jubinado, aposentando de suas atividades religiosas, porém, ainda sonha com vários projetos para a igreja e seu vigor ainda não se esmoreceu quando se trata de realizar as coisas do Reino de Deus.

Toda honra e toda glória, adoração ao nosso Deus que não desampara seus escolhidos.
Rev. José Corrêa Almeida.

Por todo o exposto, tal homenagem é um reconhecimento do Poder Legislativo Aluminense ao pastor, que ao longo de sua vida se dedicou integralmente ao ministério. Cuidou, e zelou por seus membros.

É justo prestigiar e honrar sua dedicação, principalmente neste momento, que completa sua carreira gloriosa. Está deixando um legado e incentivo para transmitir à próxima geração os seus conhecimentos, habilidades e experiências. Pastorear uma igreja não é uma tarefa fácil, mas ser pastor é um grande privilégio, mas também um desafio e uma enorme responsabilidade diante de Deus e das pessoas.

Como forma de gratidão é justo que este vereador, através desta Egrégia Casa de Leis, preste tal homenagem para que fique gravado nos anais desta Casa de Leis, perpetuando-a para sempre.

Isto posto, proponho hoje, a comemoração e convido a todos a **APLAUDIR O REVERENDO JOSÉ CORRÊA ALMEIDA PELA JUBILAÇÃO NA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE**.

Sala das Sessões, Plenário Vereador “Orlando Silva”, 28 de MARÇO de 2024.



PROF. JEDIEL
Vereador

PROF^a MEIRE BARBOSA
Vereadora

JEAN DA ELITE
Vereador